

O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA DEFICIENTES VISUAIS: MODELO DIDÁTICO TÁTIL SOBRE AS FASES DA DIVISÃO CELULAR

**XAVIER, Izabela da Silva¹; CARRIJO, Márcio Pedro²; OLIVEIRA, Samara Araújo³;
REZENDE, Simone Aparecida⁴**

^{1,2,3,4} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres – GO
e-mail do autor: xavier.cbiio@gmail.com.br

Resumo:

A educação deve ter como objetivo proporcionar ao indivíduo o desenvolvimento de capacidades cognitivas, favorecendo o progresso social a fim de melhorar a sua qualidade de vida. Com a Declaração de Salamanca em 1994, ficou destacado que a educação é para todos e isto inclui as diferentes especificidades pedagógicas. O Ensino de Ciências e Biologia são importantes na vida dos alunos, mas ao se pensar no Ensino de Ciências de forma inclusiva, esse processo exige certa complexidade. O processo de aprendizagem quando caminha junto a recursos visuais se torna mais eficaz, visto que para atender os alunos que não possuem visão é necessária a busca de modelos adaptados para o estímulo do conhecimento. No caso da divisão celular, as aulas expositivas e excessivamente teóricas podem comprometer o entendimento dessas estruturas, dificultando assim o aprendizado dos alunos que apresentam deficiência visual, sendo necessário adotar medidas pedagógicas que estabeleçam a inclusão destes alunos. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um material didático para o Ensino de Ciências voltado para deficientes visuais e adaptado para o ensino da divisão celular: mitose e meiose, visando atender alunos cegos, através de recursos táteis somados a aulas expositivas e orientações do professor. O trabalho consiste na produção de um material didático especializado, representando as diferentes fases da divisão celular, confeccionados utilizando Polietileno expandido e Etil Venil Acetato. Os materiais didáticos colaboram significativamente para o processo de aprendizagem. Ao se produzir um material didático adaptado para alunos com deficiência visual, deve-se levar em consideração a aprendizagem e o desenvolvimento de cada um. Ao manipular o material didático em alto relevo o deficiente visual poderá identificar de forma mais clara os conceitos, pois os modelos contribuem significativamente para um melhor processo de ensino-aprendizagem. É necessário incentivar e questionar sobre a importância da utilização de novas alternativas de ensino que possibilitem atender as necessidades dos alunos e abandonar o comodismo proporcionando igualdade na aprendizagem.

Palavras-chave: Modelos didáticos. Divisão Celular. Deficiência Visual. Inclusão.